



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 03/12**

13 de Fevereiro de 2012



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



**Pela Dignificação da
Condição Militar
Contra o Desmantelamento
das Forças Armadas**



O Ministro da Defesa Nacional anunciou publicamente que as Forças Armadas eram insustentáveis e que o Governo estava a preparar a sua Reforma.

Não sendo as Forças Armadas uma Instituição que faça cobranças pelas Missões que constitucionalmente desempenha – Protecção da Zona Económica Exclusiva, Protecção do Espaço Aéreo, Missões de Busca e Salvamento, Protecção das Populações em casos de Calamidade Pública, Evacuação de Doentes, Transporte de Órgãos, Apoio às Populações, etc – o que pretendeu o MDN com tais afirmações?

Pretendeu abrir caminho ao desmantelamento de parte das Forças Armadas, por forma a reduzi-las a uma expressão mínima, isto é, transformá-las numa qualquer "Força Armada".

Constitucionalmente incube às Forças Armadas a defesa militar da República, estando exclusivamente ao serviço do Povo Português. É este conceito constitucional que será alterado com a sua transformação em "Força Armada", já que uma organização deste tipo deixará de estar ao serviço do Povo Português para estar ao serviço de quem exercer o poder executivo.

É nesta lógica que é atacada a condição militar! Através da degradação permanente das carreiras e do sistema de saúde, da degradação da capacidade operacional, da redução dos efectivos, do encerramento das unidades, da mais recente e peregrina teoria das promoções sem valorização de vencimento.

Estas intenções, pelo perigo que acarretam, são inaceitáveis e o governo sabe-o muito bem! Por isso ataca despudoradamente as organizações que consequente e corajosamente se oporão a tais intenções – as Associações Profissionais de Militares.

Por estas razões, mas também porque não nos conformamos com as regressões na Tabela Remuneratória, com os aumentos nos descontos da ADM, com a degradação do Sistema de Saúde, com os congelamentos das carreiras, a ANS solidarizou-se activamente e apela aos Militares para que participem na Concentração marcada para o dia 16 de Fevereiro, a partir das 18H00, junto à Residência Oficial do Primeiro Ministro.

Não aceitamos ser parte integrante da Comissão Liquidatária das Forças Armadas!

Unidos, com dignidade e determinação contruímos o Futuro!

**A Direcção
Lisboa, 13 de Fevereiro de 2012**